

## Nota da Presidência

José Luiz de Attayde

Presidente da Associação Brasileira de Limnologia - ABLimno, Professor na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Prezado (a) limnólogo (a),

Estamos nos aproximando do fim de 2014 e eu gostaria de fazer um balanço deste primeiro ano de gestão da atual diretoria da ABLimno. Embora tenhamos tomado posse em setembro de 2014 durante o XIV CBL em Bonito, só tivemos acesso às contas bancárias da ABLimno no início deste ano e percebemos que a saúde financeira da nossa Associação não está boa já que nossas despesas fixas superam as receitas geradas pelo pagamento das anuidades dos sócios e pelo saldo deixado pelo XIV CBL. Portanto, tivemos que rever alguns contratos, reduzir despesas e engavetar alguns projetos que tínhamos para este ano.

Uma das razões que contribuem para esta realidade é o baixo número de sócios que contribuem regularmente com a ABLimno através do pagamento das anuidades. Para tentar reverter este quadro e aumentar o número de sócios da ABLimno estamos concedendo 50% de desconto no pagamento da anuidade de 2015 independente da categoria do sócio (estudante ou profissional). Esta ação da diretoria foi anunciada na última assembléia geral e aprovada este ano pelo atual conselho consultivo. Portanto, se você ainda não é sócio(a) da ABLimno, aproveite esta oportunidade para filiar-se e obtenha também

desconto em sua inscrição como sócio(a) no XV Congresso Brasileiro de Limnologia, que ocorrerá de 12 a 16 de julho de 2015 na cidade de Maringá, PR.

Mas porque se associar à ABLimno? Afinal alguns dizem que as sociedades científicas estão morrendo, pois já não têm mais a importância que tinham no passado como distribuidoras de informação para os seus associados. Além disso, a *Acta Limnologica Brasiliensia*, periódico da nossa associação, está disponível gratuitamente no portal da ABLimno e no portal de periódicos CAPES, não sendo necessário tornar-se sócio para ter acesso ao periódico. Entretanto, é preciso lembrar que existe um custo para manter o periódico e o portal da ABLimno que dá livre acesso ao mesmo. Quem paga para que isso seja possível são os nossos sócios já que não cobramos dos autores para publicar e nem dos leitores para assinar o nosso periódico. Portanto, se você utiliza este periódico publicando os resultados de suas pesquisas ou simplesmente lendo os trabalhos dos colegas publicados nela, pense o quanto é importante que você seja sócio(a) da ABLimno para manter o periódico viável economicamente.

Além da publicação da *Acta Limnologica Brasiliensia*, a ABLimno também é responsável pela promoção de

cursos de capacitação e eventos científicos, como os simpósios regionais e congressos nacionais de limnologia. Em novembro de 2013, organizamos um curso de capacitação para estudantes e profissionais sobre ecologia e restauração de lagos rasos na cidade de Natal, RN. O curso foi promovido pela ABLimno e ministrado por alguns dos melhores especialistas e lideranças científicas da área, mas todas as despesas foram pagas com recursos da UFRN pois ainda não tínhamos acesso a conta da ABLimno e mesmo que tivéssemos a situação financeira da Associação não permitiria arcar com as despesas do curso. Em outubro de 2014, patrocinamos o III Seminário sobre Estudos Limnológicos em Clima Subtropical, na cidade de Florianópolis, SC. O evento foi um sucesso graças a grande competência dos organizadores locais. No entanto, para poder promover e patrocinar iniciativas deste tipo, que consideramos de extrema importância para o desenvolvimento da Limnologia no Brasil, é preciso fortalecer a nossa Associação e a melhor maneira de você ajudar-nos a fazer isso é tornando-se sócio(a).

Dentre as ações da atual diretoria, gostaria de destacar duas que considero de extrema importância. A primeira é a participação da ABLimno no Comitê Nacional de Zonas Úmidas (CNZU) através do nosso colega e representante Dr. Reinaldo Luiz Bozelli da UFRJ que escreveu uma nota esclarecedora sobre o tema no último Boletim da ABLimno. A segunda é o ingresso da nossa associação como *amicus curia* na ação civil pública com base em inconstitucionalidade promovida pela Procuradoria Geral da República contra o chamado Novo Código Florestal (Lei 12.651/12) junto ao Supremo Tribunal Federal. Como bem colocado pelo colega

Robertson Fonseca de Azevedo em seu artigo Limnologia e o Direito, publicado no último Boletim da ABLimno, se os limnólogos brasileiros não atuarem mais ativamente em defesa dos nossos rios e lagos, corremos o risco de vê-los se extinguir. Temos, portanto, a obrigação moral de lutar pela integridade dos ecossistemas que estudamos e compreendemos melhor do que ninguém. Para participarmos mais ativamente de ações como essa precisamos ter despesas e ser uma associação mais representativa dos profissionais de limnologia do nosso país. Portanto, sua afiliação à ABLimno é duplamente necessária.

Finalmente, gostaria de destacar outra ação importante da diretoria da ABLimno neste ano que foi a aproximação com as sociedades científicas ibero-americanas de limnologia. Juntamente com a Associação Ibérica de Limnologia (AIL) e a Sociedade Chilena de Limnologia (SCL), a ABLimno está organizando um encontro em fevereiro de 2015, durante o próximo encontro da ASLO em Granada, Espanha, com os representantes de todas as associações de limnologia da América Latina, para articularmos em conjunto estratégias para aumentar a colaboração entre limnólogos Iberoamericanos, principalmente através de suas respectivas sociedades limnológicas representativas de cada país.

Os desafios são muitos, o tempo é bem curto e a nossa capacidade de trabalho individual muito limitada, mas juntos podemos fazer grandes coisas e fortalecer a nossa associação profissional é sem dúvida o primeiro passo.

Saudações cordiais,

José Luiz de Attayde